

Mensagem Dois

**A base do nosso serviço sacerdotal:
o fogo do altar do holocausto**

Leitura bíblica: Lv 9:24; 6:12-13; 10:1-11; Hb 12:29;
Lc 12:49-50; Ap 4:5; Êx 3:2-6

I. Deus é fogo consumidor – Hb 12:29; Dt 4:24; 9:3:

- A. Como Aquele que queima, Deus é santo; santidade é a Sua natureza, e tudo que não corresponde com a Sua natureza santa, Ele, como o fogo consumidor, consumirá – Hb 12:29.
- B. Em Daniel 7:9-10, o trono de Deus eram chamas de fogo, as suas rodas eram fogo ardente e um rio de fogo manava e saía de diante Dele; o fogo aqui indica que Deus é absolutamente justo e totalmente santo.
- C. Por meio da Sua morte, o Senhor transmitiu-Se ao homem como o fogo da vida para queimar na terra – Lc 12:49-50; Jo 12:24:
 - 1. O Cristo pneumático como o Espírito sete vezes intensificado é fogo que queima – Hb 12:29; Ap 4:5; 5:6; 1:14; cf. Zc 2:5.
 - 2. Esse fogo é o impulso (a força estimulante) da vida espiritual, um impulso que vem da vida divina transmitida pelo Senhor.
 - 3. “Todos nós fomos queimados por esse fogo; fomos unidos por meio dele, e agora temos o encargo de que esse fogo queime a muitos outros. Quando a glória escondida da divindade de Cristo foi liberada, um fogo divino foi lançado na terra para queimar toda a terra. Que o fogo continue a queimar! Ninguém pode pará-lo” – *O resultado de Cristo ser glorificado pelo Pai com a glória divina*, p. 11.
- D. Os sete Espíritos de Deus são as sete lâmpadas de fogo queimando perante o trono; essas lâmpadas de fogo são para levar a cabo a administração de Deus – Ap 4:5.
- E. O fogo que queimava no meio da sarça era o Deus Triúno, o Deus de ressurreição – Êx 3:2, 4, 6; Mt 22:31-32.
- F. A palavra de Deus é fogo que nos queima e queima muitas coisas nas quais confiamos – Jr 23:29; 5:14; 20:9.
- G. Os que desejam servir a Deus devem saber que Deus é fogo consumidor que nos queima e energiza; quando Deus vem à terra, o fogo vem à terra, e quando Deus entra no homem, o fogo entra no homem e o queima – Hb 12:29; Lc 12:49.

Mensagem dois (continuação)

- H. O fogo que queimava no altar do holocausto desceu dos céus – Lv 9:24:
1. Após descer dos céus, esse fogo queimava continuamente sobre o altar – Lv 6:13.
 2. O fogo divino, o Deus Triúno que queima, nos capacita a servir e, até mesmo, a sacrificar a nossa vida – Rm 12:11; cf. At 15:26; 20:24; 21:13.
- II. O serviço de cada sacerdote a Deus deve ser baseado no fogo do altar do holocausto e o nosso serviço deve ser o resultado do queimar desse fogo – Lv 9:24; 16:12-13; 6:13; 10:1-11:**
- A. Deus queria que o serviço dos filhos de Israel fosse baseado nesse fogo; o queimar do incenso era o serviço deles para Deus, mas o fogo usado para queimar o incenso tinha que ser retirado do altar – Lv 6:13; 16:12-13.
- B. Nosso serviço deve resultar do queimar do fogo de Deus – Êx 3:2-6.
- C. O fogo é uma fonte de energia; a fim do nosso serviço ser cheio de energia, ele deve passar pelo fogo do altar – Lv 6:13:
1. Esse fogo deve ser a energia, a força motivadora, o impulso, em nós; se tivermos esse fogo, nosso serviço será proveniente de Deus e não de nós mesmos – Lc 12:49.
 2. A energia e o poder motivador para o serviço neotestamentário começaram com o fogo do céu; o fogo que desceu sobre os pescadores galileus tornou-se a energia e o poder motivador neles – At 2:3.
 3. Esse fogo queima nos que amam a Deus, que se oferecem a Deus, que estão dispostos a renunciar tudo por Deus, e que estão dispostos a colocarem-se em Suas mãos a fim de serem quebrantados – Lv 9:24.
- D. O fogo do altar é o poder motivador genuíno do serviço – Lv 6:13:
1. No que diz respeito ao nosso serviço, Deus envia fogo para queimar em nós – Lc 12:49; Rm 12:11.
 2. Se nos oferecermos sinceramente a Deus, descerá fogo do céu e nos queimará; esse queimar se tornará a energia que nos move, e o resultado desse queimar será o nosso serviço.

Mensagem dois (continuação)

- E. O fogo do altar produz um serviço poderoso:
 - 1. O altar do holocausto é a cruz do Senhor Jesus e o fogo é o Espírito – Gl 2:20; At 2:3-4.
 - 2. A base do serviço genuíno é conhecer a cruz e nos colocar na cruz a fim de ser ganho por Deus e permitir que o fogo divino queime em nós; isso produz serviço – Lv 6:13; Rm 12:11.
- F. Os que experimentam o fogo do altar edificam com ouro, prata e pedras preciosas – 1Co 3:12:
 - 1. Essa obra é cheia do elemento de Deus, tem o poder da cruz e expressa Deus – 1Co 1:18; Fp 1:20.
 - 2. Somente a obra que é produzida mediante o queimar é de ouro, prata e pedras preciosas; a obra que não é produzida mediante o queimar é de madeira, feno e palha – 1Co 3:12.
 - 3. Virá o dia em que a obra de cada um será testada pelo fogo; se a nossa obra for o resultado do fogo, nossa obra passará no teste do fogo – 1Co 3:13.

III. Não devemos servir a Deus com fogo estranho, mas com o fogo do altar – Lv 10:1-2; 9:24; 6:13:

- A. Segundo a tipologia, fogo estranho é qualquer fogo que não seja o que queima no altar – Lv 10:1.
- B. O erro de Nadabe e Abiú foi não terem usado o fogo do altar; o que eles usaram era fogo comum, não fogo santo.
- C. Fogo estranho significa o entusiasmo, afeição, força e capacidade naturais do homem oferecidas a Deus.
- D. Fogo estranho é o fogo do ego; é o fogo que resulta da vida alímica, carnal e natural – Mt 16:24-26; 1Co 2:14:
 - 1. Fogo estranho significa que a vida do ego interfere na obra de Deus.
 - 2. Embora as obras sejam de Deus, a vida do ego quer ditar o caminho para elas serem realizadas.
 - 3. Oferecer fogo estranho é usar os métodos e sabedoria do ego e insistir nas propostas do ego no serviço a Deus.
- E. Nadabe e Abiú não foram julgados porque fizeram algo que não era para Deus, mas porque agiram segundo a vida natural e fizeram algo por Deus de maneira natural – Lv 10:1-2.
- F. Ofertar fogo estranho era um pecado de presunção; Nadabe e Abiú presumiram fazer algo para Deus – Sl 19:13.

Mensagem dois (continuação)

- G. Essa é uma advertência forte nos mostrando que, ao tocar as coisas divinas, temos de aplicar a cruz à nossa vida natural; do contrário, sofreremos morte espiritual.
- H. Deus presta atenção não somente se há fogo, mas à origem e natureza do fogo; nosso zelo deve vir do altar – Lv 6:13.
- I. Todos os chamados por Deus devem perceber que são uma sarça com fogo queimando em si e que esse fogo é o próprio Deus – Êx 3:2-6:
 - 1. Precisamos aprender uma lição: trabalhar para Deus sem usar a vida natural, com a sua energia, força e capacidade, como o combustível, mas permitir que Deus queime em nós.
 - 2. Precisamos ser fervorosos em espírito, servindo o Senhor como escravos com o fogo da Sua vida, não com fogo estranho, que introduz morte espiritual – Rm 12:11; Lv 10:1-2.

IV. O fogo no altar do holocausto deve queimar continuamente; arderá continuamente e não se apagará – Lv 6:12-13:

- A. Diariamente e em muitas ocasiões, temos de nos oferecer, em Cristo, a Deus, como holocausto contínuo para sermos queimados por Ele a fim de queimarmos outros – cf. Rm 12:1-2; Nm 28:2-4, 9-11, 16-19, 26-27; 29:1-2, 7-8, 12-13, 39-40.
- B. O Espírito faz com que o nosso espírito queime e com que a chama dos nossos dons seja reavivada; portanto, não devemos apagá-Lo – 1Ts 5:19; Rm 12:11; 2Tm 1:6:
 - 1. Temos de permitir que o Senhor nos queime e mantenha-nos continuamente queimando ao reavivar a chama do nosso espírito dado por Deus – 2Tm 1:6-7.
 - 2. Temos de desfrutar Deus como o fogo do amor para amá-Lo e amar os outros com o Seu amor – 2Co 5:14; Ct 8:6-7; 2Tm 1:7.
 - 3. Temos de ter um tempo com o Senhor todas as manhãs para ter um novo começo e sermos reavivados por Ele – Lv 6:12; Pv 4:18; Lm 3:22-24; Sl 119:147-148.
 - 4. Temos de invocar o Senhor, encorajando-nos a nos apropriar Dele – Rm 10:12; 2Tm 2:22; Is 64:7a.
 - 5. Temos de ler-orar a Palavra de Deus, acendendo o Espírito da Escritura com o nosso espírito para recebermos o fogo divino – Jr 23:29; Ef 6:17-18; 2Tm 3:16.

LEVÍTICO (2)

Mensagem dois (continuação)

6. Temos de ser cheios do Espírito sete vezes intensificado como as sete lâmpadas de fogo e os sete olhos flamejantes de Cristo ao nos abrir ao Senhor sem reservas a fim de sermos iluminados por Ele, recebermos o Seu encargo e sermos infundidos com Ele – Ap 4:5; 5:6; 1:14; Pv 20:27; Ml 3:2.
7. Temos de regozijar-nos sempre, orar sem cessar e em tudo dar graças – 1Ts 5:16-18.
8. Temos de falar pelo Senhor para dispensá-Lo aos outros, desfrutando-O como o nosso poder que queima para purificação e motivação no mover econômico de Deus – At 2:3-4; 6:4.
9. Temos de nos coordenar mutuamente na igreja e entre as igrejas, para desfrutarmos Deus como nosso fogo santificador para o Seu único mover – Ez 1:4, 13; Ap 1:20; Zc 2:5.
10. O queimar do Espírito sete vezes intensificado como as sete lâmpadas de fogo nos motiva a nos levantar e agir para a realização da economia de Deus – Dn 11:32b.